

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
05 de Junho de 2017 - Nº 566 - [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)

FUP



CUT BRASIL



## Defender a Petrobrás é defender o Brasil

A Petrobrás é uma das empresas mais importantes do país. É responsável pela energia nacional e da produção de diversos outros materiais indispensáveis para o dia a dia da população. Já são mais de 200 mil cargos de trabalhos extintos em toda a Petrobrás e ainda estão saindo petroleiros pelo PIDV.

O desmonte que está sendo feito na gestão de Pedro Parente da Petrobrás, já colocou à venda nove campos de águas rasas de produção de petróleo e gás na Bahia, Sergipe, Rio Grande do Norte e Ceará, bem como divulgou a compra por parte da Mitsui de participação da Gaspetro nas distribuidoras estaduais de gás natural. Foi anunciado o encerramento das atividades da usina de biodiesel de Quixadá, no Ceará, além da venda do Terminal de Regaseificação da Bahia de Todos os Santos e duas

térmicas. No início de 2017, foi vendida a Petroquímica Suape e da Citepe. Agora, o próximo alvo é a RLAM e ainda existe a possibilidade de venda de participação da Petrobrás na Braskem, o que a tiraria completamente do setor petroquímico nordestino e nacional. Isto tudo falando apenas do Nordeste do país. Além disso, já foi divulgada a intenção de reduzir o funcionamento das refinarias para apenas 60% da capacidade.

Contra este desmonte que está sendo feito na Petrobrás e pela saída de Pedro Parente da presidência da empresa, a Federação Única dos Petroleiros juntos dos Sindicatos filiados estão convocando o ato no dia 08 de junho, no Edise, prédio da Petrobrás no centro do Rio de Janeiro, às 7h. O Sindipetro Caxias convoca todos os petroleiros da REDUC, TECAM e UTE-GLB para participarem. Vista o jaleco laranja e vamos às ruas em defesa do Brasil.

### DIRETAS JÁ!

#### Construção da Greve Geral

A CUT e as demais centrais sindicais irão se reunir no dia 5/06, em São Paulo, para definir um calendário de mobilizações até a próxima Greve Geral.

A expectativa é que a paralisação aconteça entre os dias 26 e 30 de junho contra as reformas do governo ilegítimo de Michel Temer e a reivindicação pelas Diretas Já.

#### PEC das Diretas aprovada em Brasília

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado aprovou de forma unânime, na quarta-feira 31, o texto original da Proposta de Emenda à Constituição que prevê eleições diretas caso os cargos de presidente e vice-presidente fiquem vagos nos três primeiros anos do mandato.

Ato contra a **PRIVATIZAÇÃO** da Petrobrás

Quinta, dia 8 de junho, às 7 horas no Edise

O PETRÓLEO É NOSSO

**PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL**

## Retorno das reuniões das Comissões na Petrobrás

O Sindipetro Caxias enviou à Federação Única dos Petroleiros a pauta com assuntos referentes aos petroleiros da base de Duque de Caxias para serem tratadas nas reuniões das Comissões de Acompanhamento de

ACT e Regime de Trabalho, e SMS que irão acontecer no mês de junho, no Rio de Janeiro.

Assuntos como Efetivo, número mínimo e dobras com excesso de Hora Extra; Redução de Número

Mínimo no TECAM; Cancelamento indevido da AMS para Pdvistas; e Falta de convênio com HFAG, são alguns tópicos da pauta enviada pelo Sindicato para serem tratados pelas Comissões.

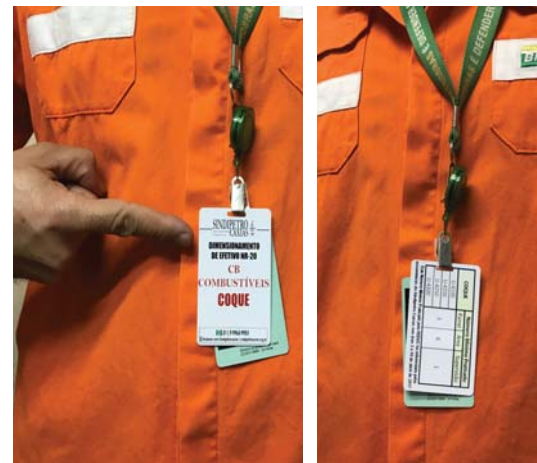
## Dimensionamento de efetivo NR-20

O Sindipetro Caxias irá realizar setoriais durante os próximos dias para a distribuição da Cartilha de Efetivo Segundo NR-20 e crachás personalizados para cada setor do Regime de Turno da REDUC com a tabela que contém o Número Mínimo Praticado referendado em assembleia pelos trabalhadores no mês de abril.

É de extrema importância que os petroleiros usem o crachá na sua rotina diária e tenham em mãos a tabela

de Dimensionamento de Efetivo. Isto assegura ao trabalhador que não sejam feitas escalas paralelas ou diminuição não documentada do número mínimo pelos supervisores e gerentes.

O Número Mínimo aprovado deve ser respeitado e qualquer modificação só pode ser realizada de forma bilateral. Enquanto a REDUC não apresentar seu estudo de efetivo ao Sindicato, nenhuma unidade sofrerá alteração de seu número mínimo.



## Exame médico periódico na folga

Como é de conhecimento geral, o exame médico periódico anual envolve exames realizados no próprio setor de SMS/SO da REDUC e exames realizados fora da companhia, os chamados exames externos.

A respeito dos exames realizados fora da companhia, a Petrobrás tem dado tratamento diferenciado aos trabalhadores. Aqueles que trabalham em regime de horário administrativo têm suas horas abonadas para a realização dos exames, ou seja, realizam os exames em horário de trabalho. Entretanto, para aqueles que trabalham em regime de turno de revezamento, a empresa não possibilita que os exames, apesar de exigidos do trabalhador, sejam realizados em seu horário de trabalho.

A NR-07 do Ministério do Trabalho e Emprego preconiza o PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional que exige do empregador a preservação e promoção da saúde do trabalhador. Objetivamente, o PCMSO impõe ao empregador a realização de



exames médicos periódicos com o objetivo de prevenir e monitorar possíveis danos à saúde, principalmente no que diz respeito às doenças relacionadas ao trabalho.

Em seu artigo 7.3.1 “b”, a NR-07 é clara ao estabelecer que esta obrigação é do empregador e que todo e qualquer procedimento relacionado ao PCMSO deve ser custeado pelo empregador, sem ônus para o empregado.

Ocorre que a REDUC vem descumprindo esta norma regulamentadora, já que exige que o trabalhador realize os exames periódicos externos sob pena de não emissão do ASO, determinando

ainda que o exame externo seja realizado pelo trabalhador em sua folga. Ainda, nenhum transporte é fornecido ao trabalhador para a realização desses exames. O que está ocorrendo é um flagrante ato ilícito da companhia ao impor ao trabalhador o ônus de arcar com os custos dos exames exigidos quando a responsabilidade é da empresa por lei.

O Sindipetro Caxias tem recebido denúncias contendo os e-mails que as gerências da REDUC encaminharam aos empregados se negando a fornecer o transporte devido e determinando que os exames sejam feitos na folga. Essa é uma questão que se tornou um impasse no diálogo junto ao RH da empresa e por isso demanda medidas mais fortes. O Sindipetro Caxias buscará a proteção dos direitos dos trabalhadores na justiça.

Caso existam mais trabalhadores do turno passando por essa situação, pedimos que entrem em contato com o Sindicato para tomarmos as medidas cabíveis.

## Pagamento de Hora Extra no mês

Em reunião realizada entre o RH da REDUC e o Sindipetro Caxias no dia 02 de junho, o Sindicato questionou a respeito da prática das gerências da Refinaria de limitar o pagamento de horas-extras do turno a um teto mensal conforme nível gerencial. Quem trabalha no turno sabe que o supervisor tem um limite de horas que pode aprovar dentro de um mês para cada empregado que, quando ultrapassado esse limite, o excedente tem que ser aprovado pelo superior que também tem um limite para aprovação e assim vai até chegar à gerência geral.

Assim, um trabalhador que tenha diversas dobras dentro de um mês normalmente não recebe todas as horas-extras praticadas

no mês seguinte, já que os supervisores não fazem o “dever de casa” ao não levar o excedente para aprovação de seus superiores. Ao invés disso, assediam os trabalhadores dizendo que o pagamento excedente ficará para outros meses a fim de eles não “ficarem mal” com seus superiores.

Neste mesma reunião, o RH enfatizou que todas as horas-extras praticadas em um determinado mês tem que ser pagas no mês seguinte, sem qualquer limitação para isso. A orientação existente no sentido de limitar a aprovação de horas conforme nível gerencial existe para desestimular a prática de horas-extras e preservar a saúde do trabalhador e não para dificultar pagamentos.

Nesse sentido, o Sindicato denunciou esta prática de assédio por parte dos supervisores ao dificultar pagamento de horas-extras na sua totalidade. Vivemos um momento em que a REDUC pratica um número de horas-extras absurdo, fruto de má gestão do efetivo e do PIDV desenfreado. Todo trabalhador tem direito a receber integralmente as horas-extras realizadas, não sendo obrigado a receber parcelado.

O Sindicato solicita que os trabalhadores do turno que estão encontrando dificuldades de pagamento das horas-extras realizadas na sua totalidade devido a assédio de gestores, entrem em contato com o Sindicato a fim de que as medidas necessárias sejam tomadas.

### Código 1065 x Hora Extra

A gerência de RH da REDUC baixou uma DIP orientando a fazer o desconto de Hora Extra para os trabalhadores que tem débito em 1065. Ou seja, os trabalhadores que tiverem Hora Extra a receber, deverão ter debitados as horas negativas oriundas do código 1065. Quem tiver código 1065 e não tiver Hora Extra, não será descontado e quem tiver Hora Extra e código 1065, será descontado.

O sindicato pediu um prazo de 30 dias para que os trabalhadores pudessem se organizar para pagar o código 1065, mas o RH quer implementar imediatamente, já em junho. Então o Sindipetro

Caxias solicitou uma margem máxima de desconto mensal, ficando acordado pelo gerente RH a margem máxima de 24 horas negativas. O Sindicato ainda solicitou uma campanha de divulgação da nova orientação para que os trabalhadores se organizem, ou para fazerem a compensação ou para se preparem para o desconto.

Código 1065: Débito de horas para compensar. Aplicável ao empregado em Regime de Turno ou Administrativo de horário fixo quando houver a utilização do horário da jornada de trabalho para assuntos particulares.

### PLACAR DO PIDV



Na REDUC, 216 petroleiros já assinaram a homologação até agora. São 90 do Turno e 126 do HA. Do Regime de Turno

já saíram:

- 58 Técnicos de Operação
- 14 Inspetores de Segurança
- 10 Técnicos de Segurança Industrial
- 3 Técnicos de Enfermagem
- 2 Técnico Químico de Petróleo
- 2 Técnicos de Enfermagem do Trabalho
- 1 Técnico Segurança do Trabalho

Descontos indevidos nas rescisões do PIDV: R\$ 1.230.423,74

## Insegurança na rótula da reduc

O Sindipetro Caxias enviou ofício ao Ministério Público Federal requerendo que seja apurada a responsabilidade pela área da rótula da REDUC para que as medidas necessárias sejam adotadas para que os trabalhadores possam tran-

sitar com tranquilidade para trabalhar. Visto que a CONCERT – Concessionária que administra a Rodovia BR-040 e a REDUC negam a responsabilidade pela rótula.

Ocorre que na região da rótula, que está totalmente sem iluminação, têm ocorrido diversos crimes, tais como roubos e furtos, além do acidente com morte em que uma árvore caiu sobre um carro que estava parado devido ao descaso com a manutenção.

Os trabalhadores transitam por ali ao chegarem à REDUC e vivem situação

de total abandono. Nenhuma providência hábil para evitar a ocorrência de crimes na região tem sido tomada, já que ninguém se responsabiliza pela concessão da área da rótula da REDUC. Desde que o Sindipetro Caxias começou a indagar a Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, a CONCERT e a REDUC todas essas instituições tem se eximido da responsabilidade, agravando ainda mais o problema relatado, já que a manutenção da rótula quanto à iluminação, capina e segurança foi abandonada.



# DEFESA DA PETROS

De 12 a 26 de Junho vote por telefone ou pelo site da Petros

47

CONSELHO DELIBERATIVO

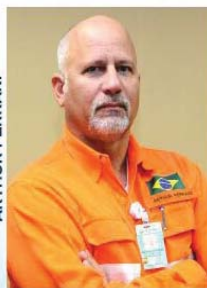


RAFAEL CRESPO



ANDRÉ ARAÚJO

ARTHUR FERRARI



MAIA



CONSELHO FISCAL

51

PROPOSTAS PARA

## NÃO DEIXAR

## A PETROS DESMORONAR

### UNIDADE NACIONAL

- Criar um Fórum Nacional que unifique os sindicatos e associações e estabeleça ações conjuntas para solução dos problemas da PETROS e dos seus planos.
- Realizar seminários, plenárias e congressos com os dirigentes dos sindicatos, das associações e com os Conselheiros eleitos para buscar a unidade.
- Realizar atos, mobilizações e outras atividades nacionais com a participação dos sindicatos e associações em defesa da PETROS e dos seus participantes e assistidos
- Definir e implementar todas as providências jurídicas, institucionais e políticas necessárias, com as demais entidades, para defender os direitos e interesses dos participantes e assistidos da PETROS e da nossa Fundação.

### FISCALIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

- Utilizar todas as novas mídias e os demais meios de comunicação para prestar contas periodicamente do mandato dos nossos Conselheiros eleitos.
- Criar um canal direto fácil e rápido de comunicação para receber as denúncias reclamações, reivindicações e outras demandas.
- Realizar reuniões periódicas e outras atividades, junto aos órgãos de fiscalização da previdência complementar e do mercado financeiro.
- Trabalhar em conjunto com os Conselheiros eleitos dos demais Fundos de Pensão buscando melhorar leis e outros normativos legais e a fiscalização.

### PARTICIPAÇÃO E ORGANIZAÇÃO

- Realizar atividades periódicas com os participantes e assistidos sobre a importância da previdência complementar e da PETROS e a necessidade da sua participação para a defesa dos seus direitos.
- Fortalecer e apoiar a ANAPAR, como entidade nacional e legítima representante de todos os participantes e assistidos da Petros e dos demais fundos de pensão.
- Trabalhar sempre em conjunto com as direções das entidades para pressionar a Petrobrás, demais patrocinadores e a direção da PETROS a atender as reivindicações dos participantes e assistidos.

### MELHORIA DA GESTÃO E FORMAÇÃO

- Garantir a eleição dos Diretores da PETROS conforme estabelecido no AOR - Acordo de Obrigações Recíprocas.
- Cobrar todas as dívidas da Petrobras e das demais patrocinadores com o Plano PETROS e os demais planos que estão com déficit.
- Cobrar e fazer o equacionamento do Plano PETROS - 1 com para garantir o seu equilíbrio e a sua sustentabilidade.
- Eliminar ou reduzir o passivo judicial da Petros principalmente do Plano Petros - 1 através de acordos judiciais e extra judiciais.
- Realizar cursos a distância de educação previdenciária e financeira para os dirigentes das entidades e os participantes e assistidos.
- Formar grupos de estudos regionais e nacional para assessorar os Conselheiros eleitos, qualificar a sua atuação e formar novos Conselheiros.

Plenária Estatutária Regional da CUT-RJ | Baixada Fluminense

\*Com tirada de delegados para a 11ª Plenária Estatutária Estadual da CUT-RJ

10/06/2017 | 10h | Sindipetro Caxias (Rua José de Alvarenga, 553, Centro, Duque de Caxias)